



A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO E A METODOLOGIA DOS INDICADORES DE RISCO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM BEBÊS/CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES: UM OLHAR DOS EDUCADORES

Laís Caroline Schröpfer¹
José Vicente Nunes de Alcântara²

Resumo: Em decorrência da organização da vida nos grandes centros urbanos, as famílias contemporâneas têm recorrido às Instituições de Educação Infantil para a realização dos cuidados diários de seus bebês, uma vez que muitos dos pais trabalham fora de casa. Desse modo, esses bebês ficam mais tempo nas Escolas de Educação Infantil do que no meio familiar. Tendo em vista que os primeiros anos de vida são fundamentais na constituição psíquica da criança, os educadores precisam de um olhar diferenciado em relação aos cuidados fornecidos aos bebês, já que passam muito tempo com essas crianças. A Metodologia IRDI atua então como instrumento de prevenção ao risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida, com foco no processo de constituição do sujeito psíquico, na qualificação dos educadores e nas relações estabelecidas entre educador e criança. Através da presente pesquisa, buscou-se verificar os modos como se apresentam as relações entre bebês/crianças de zero a dezoito meses e seus educadores no contexto das Escolas de Educação Infantil, além de investigar, a qualificação desses educadores. Participaram da pesquisa 7 escolas que aderiram ao projeto e que se enquadraram no perfil da pesquisa por terem berçários, dentre os quais se encontram 14 professores e 20 bebês. Posteriormente foram aplicados os instrumentos, desdobrados em Entrevistas com educadores fase I e as Fichas pré-teste. Relativo a qualificação formal das professoras que trabalham nessas instituições, verificou-se que a maioria possui formação em nível superior na área de Pedagogia e através de seus discursos identificou-se o entendimento sobre as necessidades dos bebês nos primeiros anos de vida, assim como percepção de que a compreensão das professoras sobre os bebês tem um foco maior nos cuidados biológicos e afetivos primários, em contraposição a um entendimento mais aprofundado da complexidade da constituição subjetiva do bebê, ainda que estes dois aspectos estejam profundamente integrados, principalmente em bebês muito pequenos. No que se refere a representação dos professores sobre sua principal função com a criança, as educadoras justificam o foco mais centrado no afeto primário e nas necessidades fisiológicas básicas em função do fato de que a atenção referente

¹ Acadêmica e bolsista de Iniciação Científica do curso de Psicologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus Santo Ângelo, e-mail: laisschropfer@hotmail.com

² Mestre Orientador do curso de Psicologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus Santo Ângelo, e-mail: jalcantara@san.uri.br.



a aspectos mais complexos da constituição subjetiva (por exemplo a aquisição da linguagem e outros estímulos cognitivos) estão precarizados pelas condições de trabalho, que se dá também à grande demanda de crianças para poucos educadores. Referente à relação cuidadores/bebê verificou-se que essa se dá principalmente através dos cuidados fisiológicos, mas também através da linguagem por balbucios, a estimulação cognitiva por meio de atividades lúdicas, formando um bom vínculo. Por fim, ressalta-se a importância do conhecimento dos educadores acerca da metodologia IRDI nas instituições de educação infantil, pois quando o cuidador atua de modo suficientemente bom, ele exerce uma função fundamental na prevenção de algumas patologias psíquicas, que podem vir a surgir nesses primeiros meses de vida. Sendo assim, as possibilidades de intervenção com o IRDI em creches poderia orientar o olhar do professor e favorecer a promoção de saúde mental.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Psicologia.

Categoria: Outra Instituição

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral